Péres se compara a rapadura

Candidato da oposição diz que é duro por fora e doce por dentro

O GLOBO 11 FEV 2001

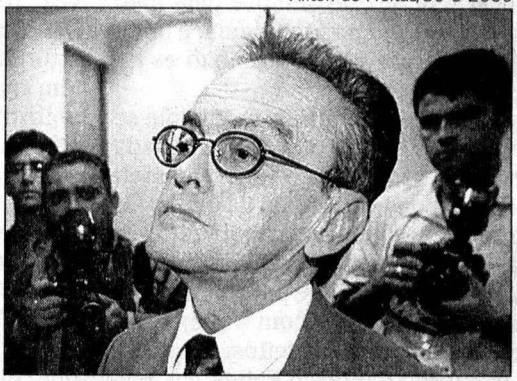
Maria Lima

• BRASÍLIA. Com o seu físico de bailarino, como ele mesmo diz, o senador Jefferson Péres (PDT-AM), à primeira vista não assusta ninguém. Sereno no trato e com fala mansa, na atividade parlamentar, entretanto, já provocou grandes dores de cabeça nos poderosos de Brasília. Em seis anos de mandato, se transformou numa espécie de ovelha negra do PSDB ao ousar, principiante ainda, fazer um relatório condenando as contas do governo Fernando Henrique em 1996. As contas foram aprovadas com as ressalvas recomendadas pelo tucano. Em seguida começou a atacar a reeleição, o que acabou levando-o de vez para a oposição.

Com estilo oposto ao de seu adversário Jader Barbalho (PMDB-PA), o ex-tucano não fez indicações políticas para o segundo ou o terceiro escalões. Firmou-se na Casa como um espírito rebelde, um senador assíduo e ferino crítico da política governista. Aos 68 anos, seu patrimônio é composto por uma casa, um apartamento e um terreno.

Filho de magistrado e casado com uma juíza, Jefferson Péres deixou em apuros muitos magistrados que depuseram na CPI do Judiciário. Lembrando seu trabalho na relatoria do processo de cassação do mandato do senador Luiz Estevão, confessa que, em alguns momentos preferiu não ter sido escolhido.

Ailton de Freitas/30-5-2000



JEFFERSON PÉRES: um estilo discreto e firme

— Sou como a rapadura. Duro por fora e doce por dentro. Sou muito rígido, mas não gosto de julgar ninguém. Mas alguém tinha de fazer aquele trabalho...

Membro da Academia Amazonense de Letras, é, além de um leitor voraz, apreciador de teatro, música clássica e cinema.